



Em virtude de surtos que vem ocorrendo em instituições de longa permanência de idosos, com muitos institucionalizados infectados e morrendo pela doença, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Departamento de Vigilância em Saúde, decidiu incluir tantos os profissionais que trabalham nesses abrigos como também os idosos que moram nesses locais na vacinação contra a COVID-19.

De acordo com o levantamento realizado pela Secretaria de Saúde serão necessárias a utilização 700 doses da vacina AstraZeneca/Oxford, imunizante que está sendo desenvolvido com a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz). A previsão é que essa primeira dose seja aplicada na primeira semana de fevereiro. O intervalo da vacina da OXFORD entre a primeira e segunda doses é de 3 meses (12 semanas).

Ano passado foi registrado o primeiro surto em uma clínica particular, quando 13 idosos de 26 institucionalizados, foram infectados pelo novo coronavírus e 9 morreram em virtude da COVID-19. Neste momento outro surto foi notificado também em clínica particular que atende idosos. Dos 45 idosos atendidos, 30 foram contaminados, 2 já foram óbito e 2 funcionários estão afastados em isolamento domiciliar devido a doença.

“Não podemos mais esperar para vacinar esses idosos, precisamos parar essa transmissão, e a vacina neste momento é a solução. Como as doses da CORONAV já vacinamos os profissionais da saúde da linha de frente e inclusive como muitos trabalham em mais de um município, tivemos um remanescente de 356 doses, número de profissionais que já tinham sido imunizados em outros municípios no qual prestam serviço. No total recebemos 3.960 doses da vacina do Butantan, já aplicamos 2.328, portanto ainda temos 1.632 que continuam sendo aplicadas na área da saúde”, explica Crislaine Mestre, diretora de Vigilância em Saúde.

Já da vacina AstraZeneca/Oxford o município recebeu 3.050 doses, 700 vão ser utilizadas na imunização de idosos de instituições de longa permanência, as demais, 2.350 doses, serão aplicadas também em profissionais da saúde. “Continuamos com a vacinação dos profissionais da saúde. Nesta segunda etapa da saúde vamos imunizar os profissionais de áreas de apoio e que realizam atividades de assistência à saúde. Vamos aplicar as doses remanescentes da CORONAVAC e somente depois iniciamos com a OXFORD”, explica Kátia Spiller, supervisora da Vigilância Epidemiológica.

Também serão imunizados dentistas, auxiliares de odontologia, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, fiscais sanitários, profissionais do Banco de Sangue, Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, da Hemodinâmica, Hemodiálise, Endoscopia, quimio e radioterapia, das unidades de internação da Maternidade, além de funcionários de farmácias, que realizam coleta de swab para a realização do exame RT-PCR e dos setores administrativos.

Portanto neste momento das 7.010 doses recebidas, sendo 3.960 da CORONOVAC e 3.050

da OXFORD, 6.310 doses estão sendo destinadas exclusivamente para profissionais da saúde (considerando somente a 1ª dose) e 700 doses para idosos e profissionais de instituições de longa permanência de idosos.

São Carlos tem registrado neste momento mais de 9.500 profissionais na ativa na área da saúde.

(29/01/2021)

{gallery}janeiro_2021/Oxford{/gallery}